

ALVARO POSSELT

30 haicais

escolhidos pelo autor



Coleção 30 haicais - 2023

APRESENTAÇÃO

É com muito prazer que nós, da cidade do haicai, oferecemos a você, querido leitor, gratuitamente, um perfil poético-haicaístico de Alvaro Posselt.

Um importante haijin brasileiro, de Curitiba-PR.

Desejamos a você uma ótima leitura e não deixe de conhecer o trabalho desenvolvido pela Cidade do Haicai.

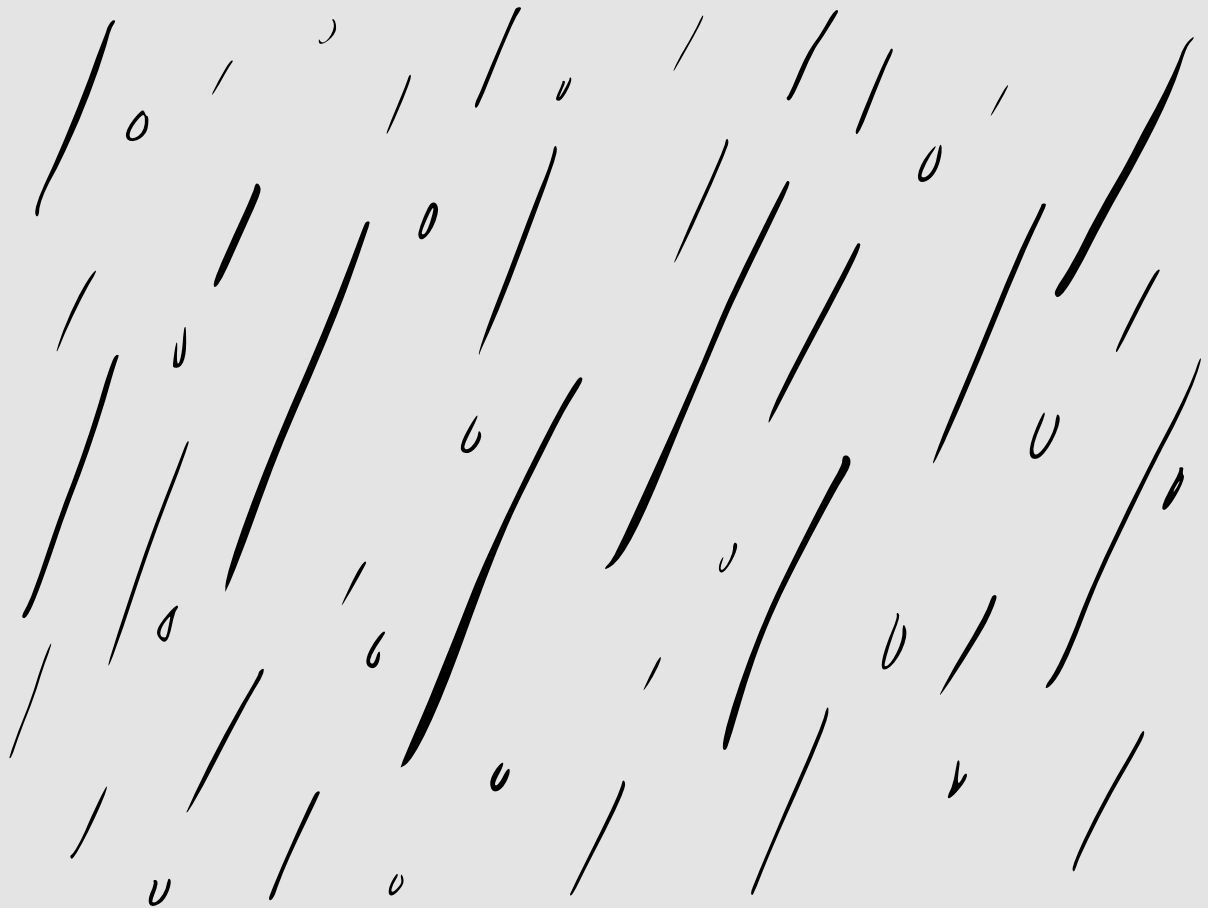


ALVARO POSSELT

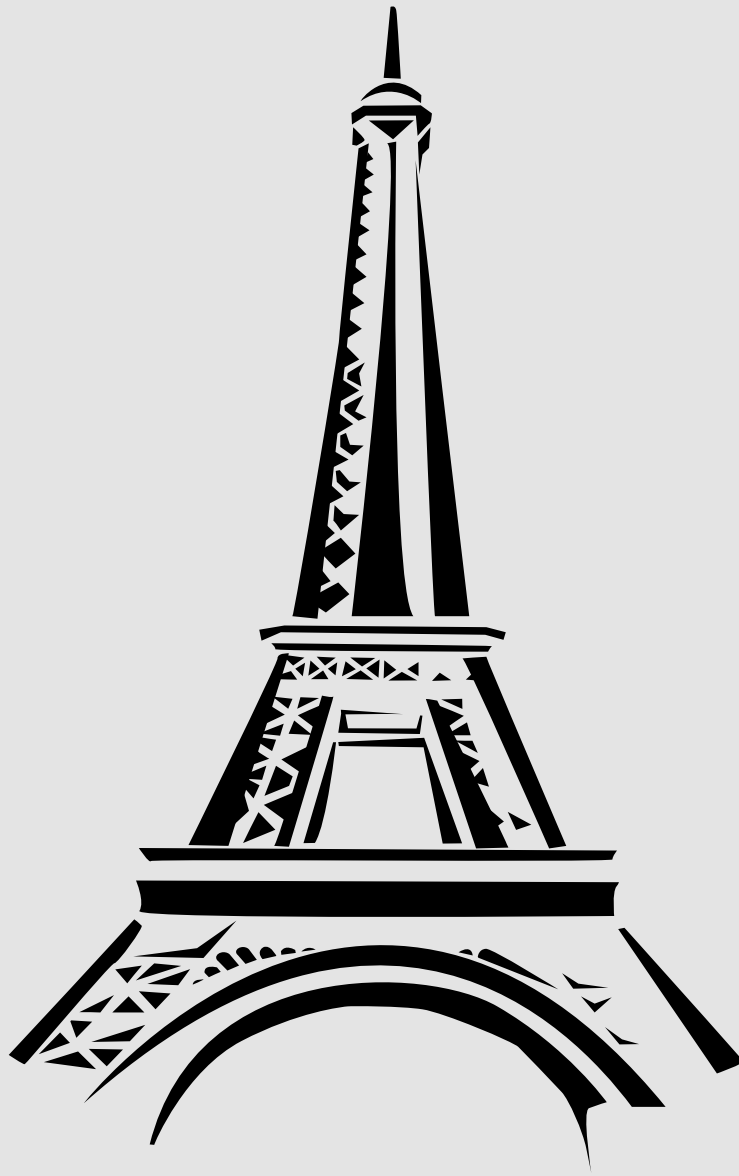


Alvaro Posselt é poeta curitibano. Tem 10 livros publicados, entre eles, *Tão breve quanto o agora* (2012), *Na sopa do sapo* (2016), *Giz de aprendiz* (2019) e *Sopro de criança* (2022). Seus poemas aparecem pela cidade natal através de murais (ACGB). Divulga voluntariamente o haicai através de oficinas em escolas públicas há mais de 10 anos. Transformou sua casa em espaço cultural, a Casa Posselt (Bairro Pilarzinho), onde recebe escolas, faz oficinas, lançamentos, bazares e outras atividades culturais. É membro do Coletivo Era uma vez e Academia de Letras do Brasil.

Choveu tanto aqui
que até caiu
outro pingo no i



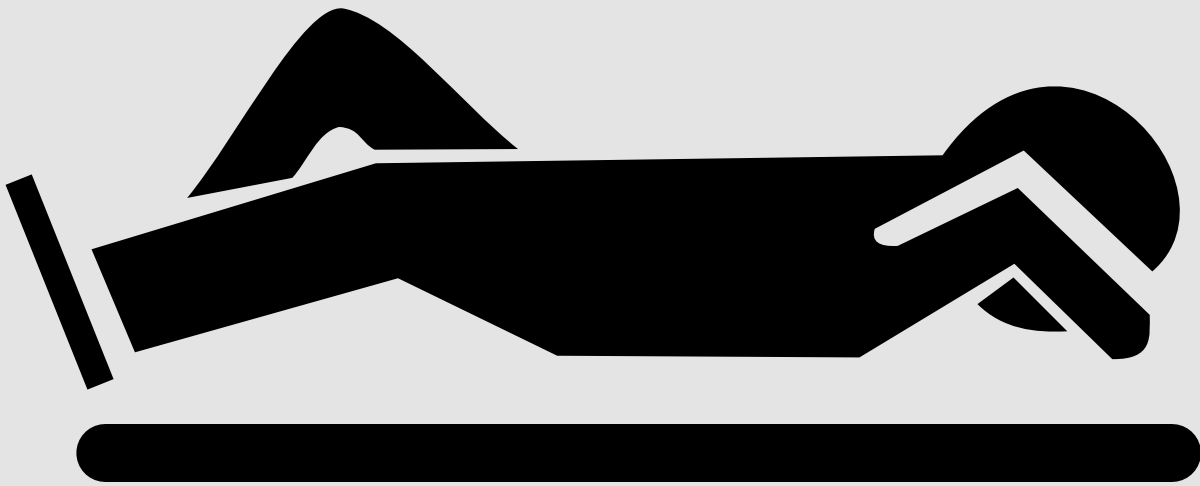
Um dia
conhecer Paris?
Deus me Louvre!



Meu violão me intriga
Morre de tanto rir
quando lhe coço a barriga



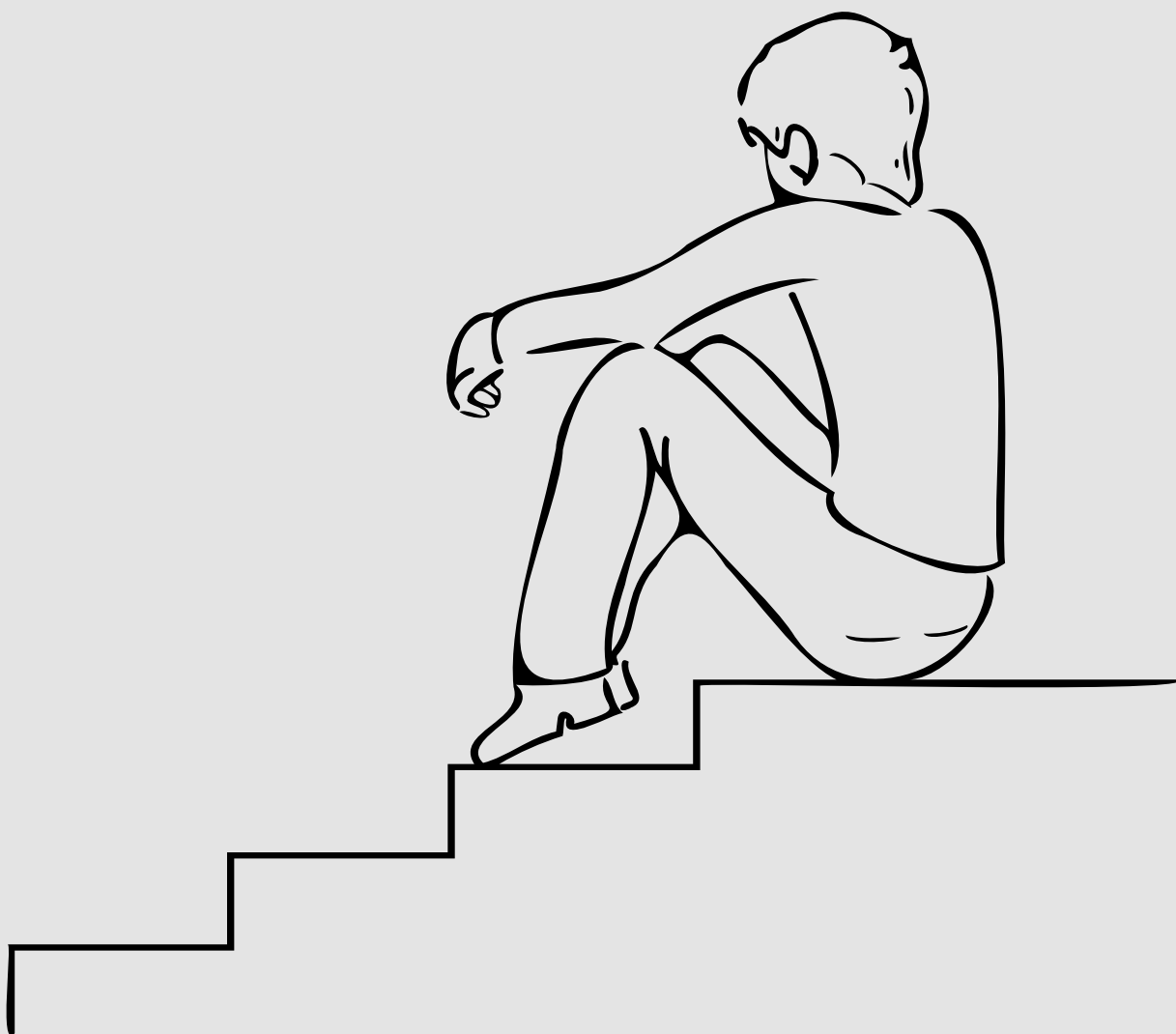
O velho pijama
Na cama eu mergulho
Barulho do ronco



O vento desvenda
A saia da samambaia
é feita de renda



Quando fico triste
me lembro, penso em setembro
e tudo resiste



*Céu de primavera -
Um dragão adormecido
a nuvem que passa*



Ondas que se formam -
As pernas da garça afundam
no lago do parque



Rastros pelo chão -
Trago um pouco da garoa
pra dentro de casa



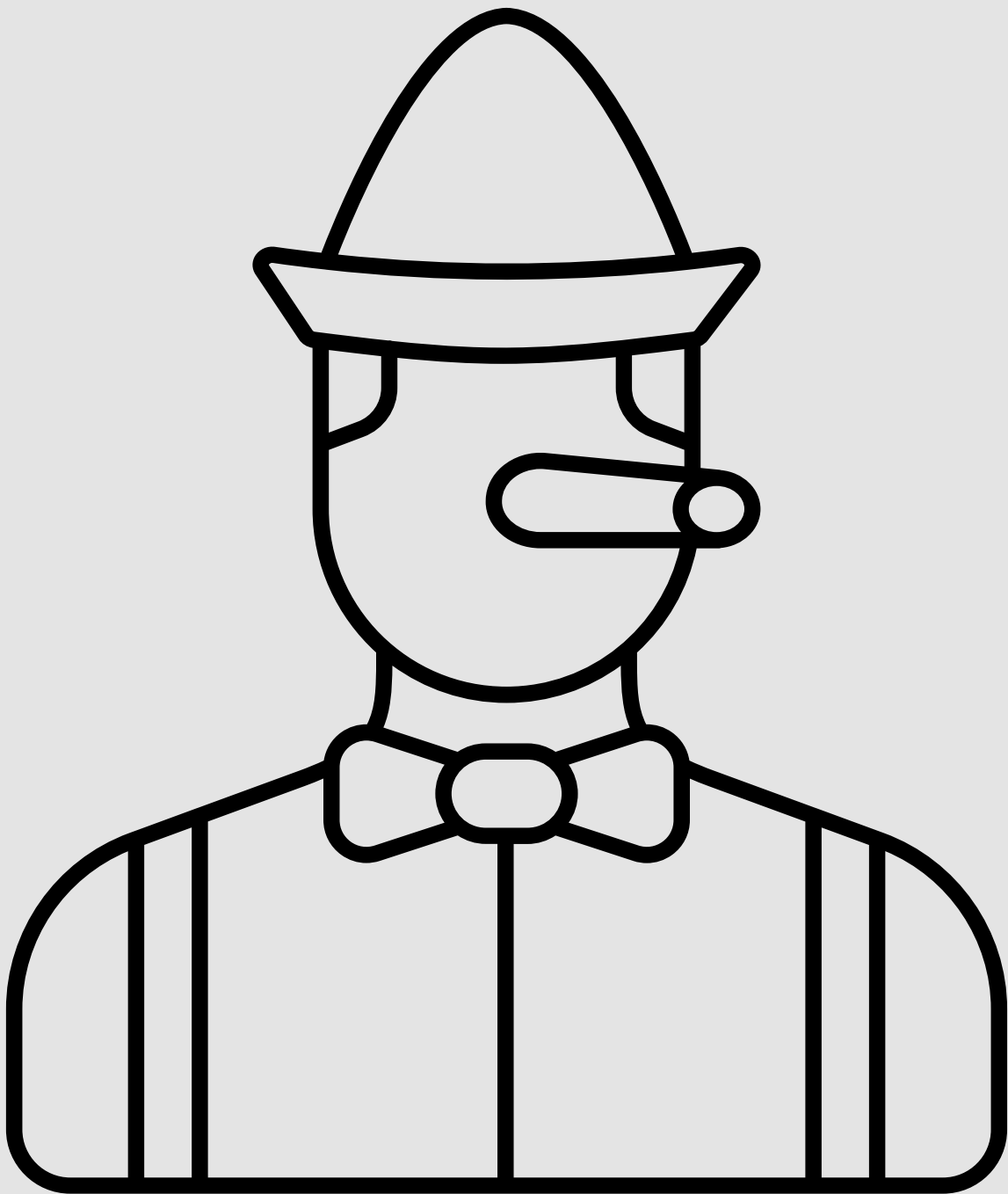
Curitiba não nos poupa
Ontem eu tomei sorvete
Hoje eu tomo sopa



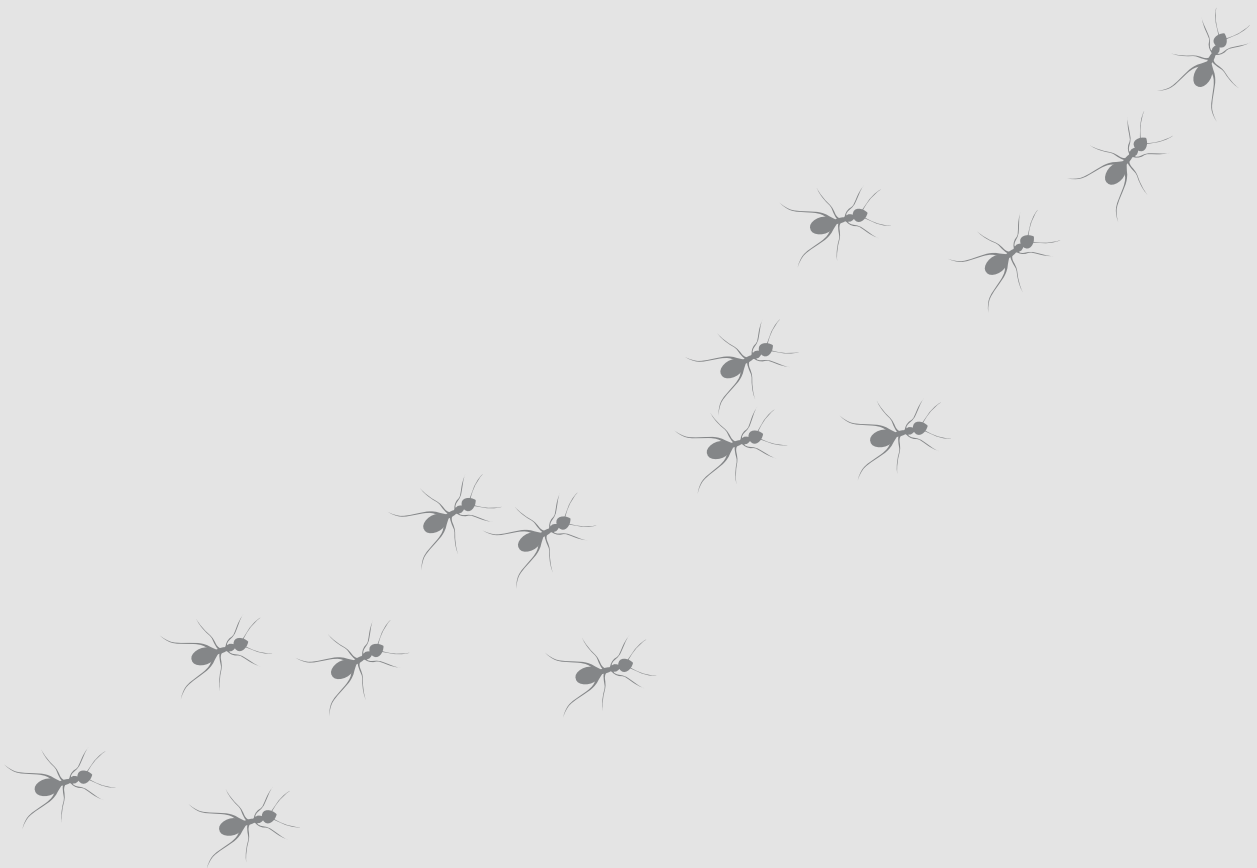
Contei carneirinhos
Pela minha demora
todos eles dormiram



*Anedota infantil
Pinóquio tira folga
no primeiro de abril*



Açúcar no chão
Mal cai e logo atrai
uma multidão



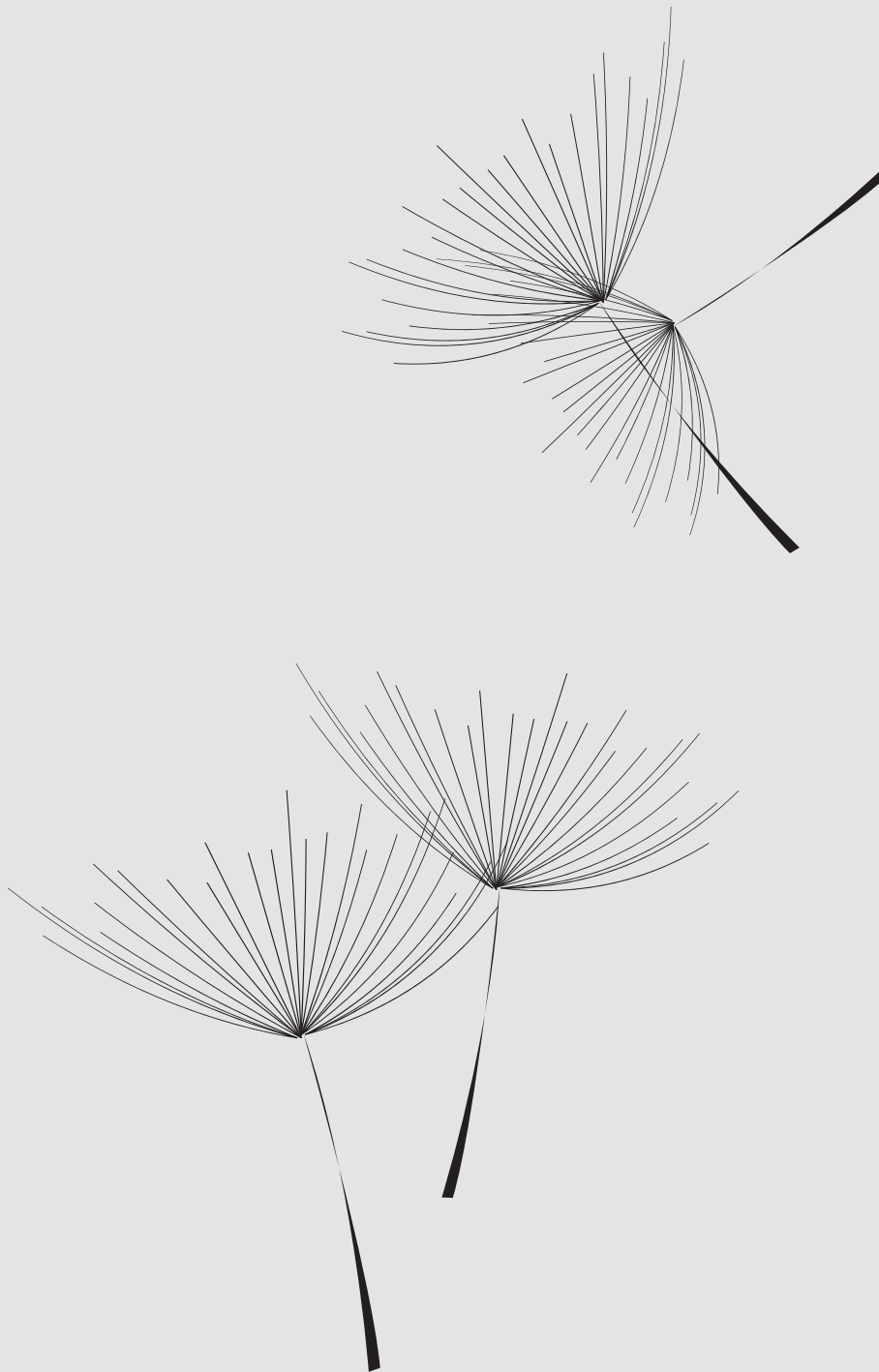
Um vulto no muro
Não fuja! Pia a coruja
e some no escuro



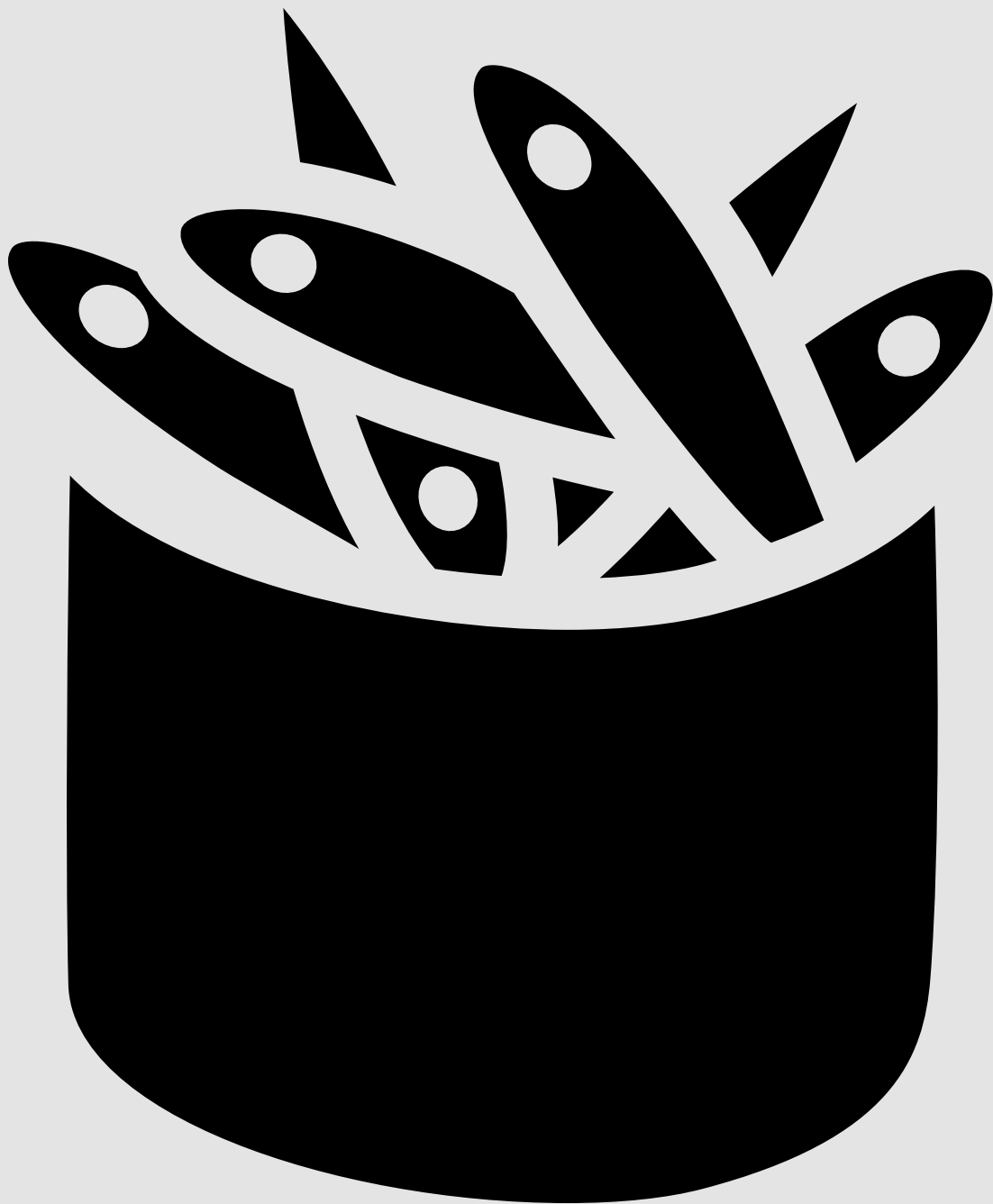
Lua de outubro
O sono perde o seu dono
De prata me cubro



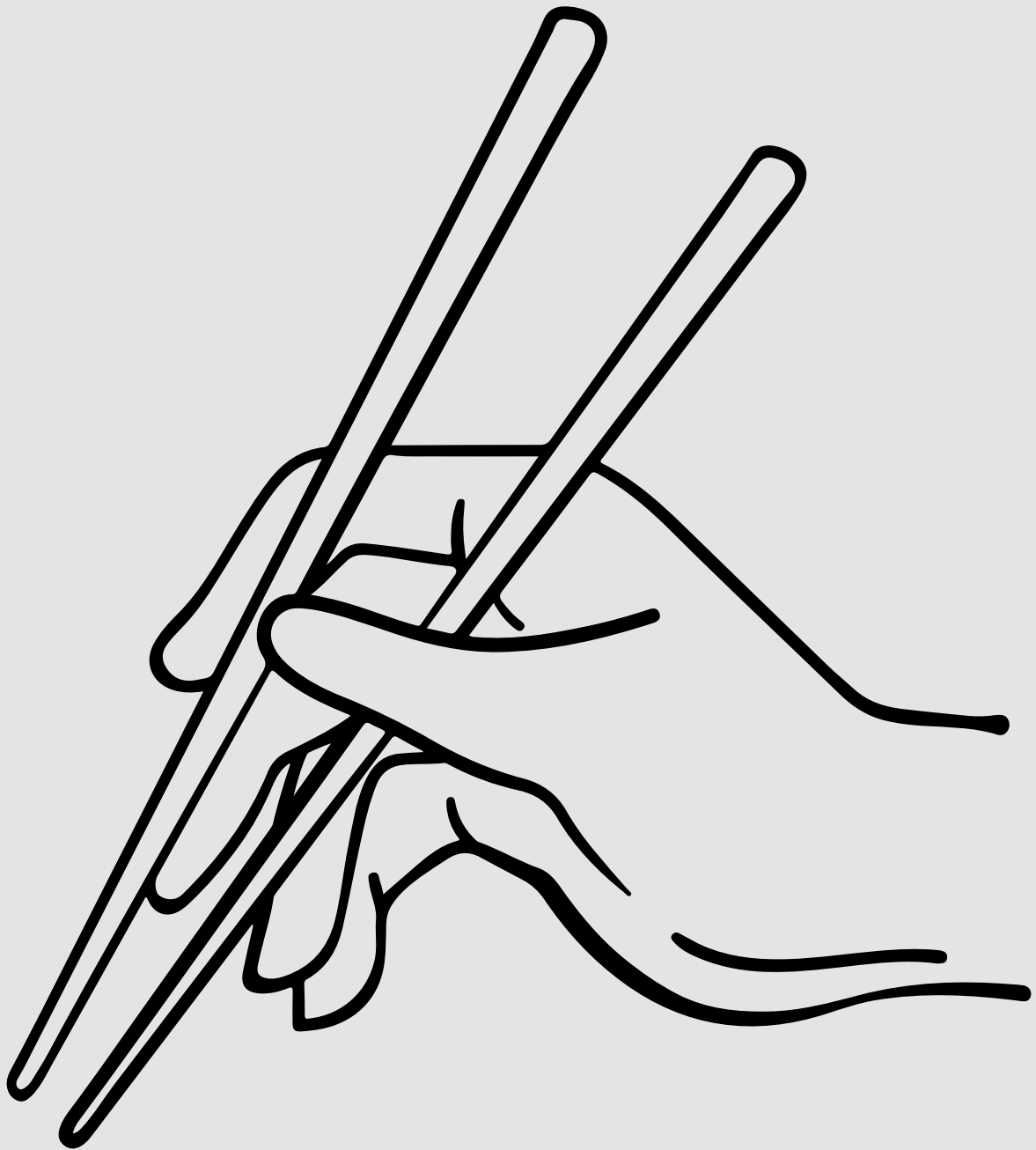
Sopro de criança - Multiplica-se no ar o dente-de-leão



Na banca de peixes
parecem me vigiar -
Sardinhas no gelo



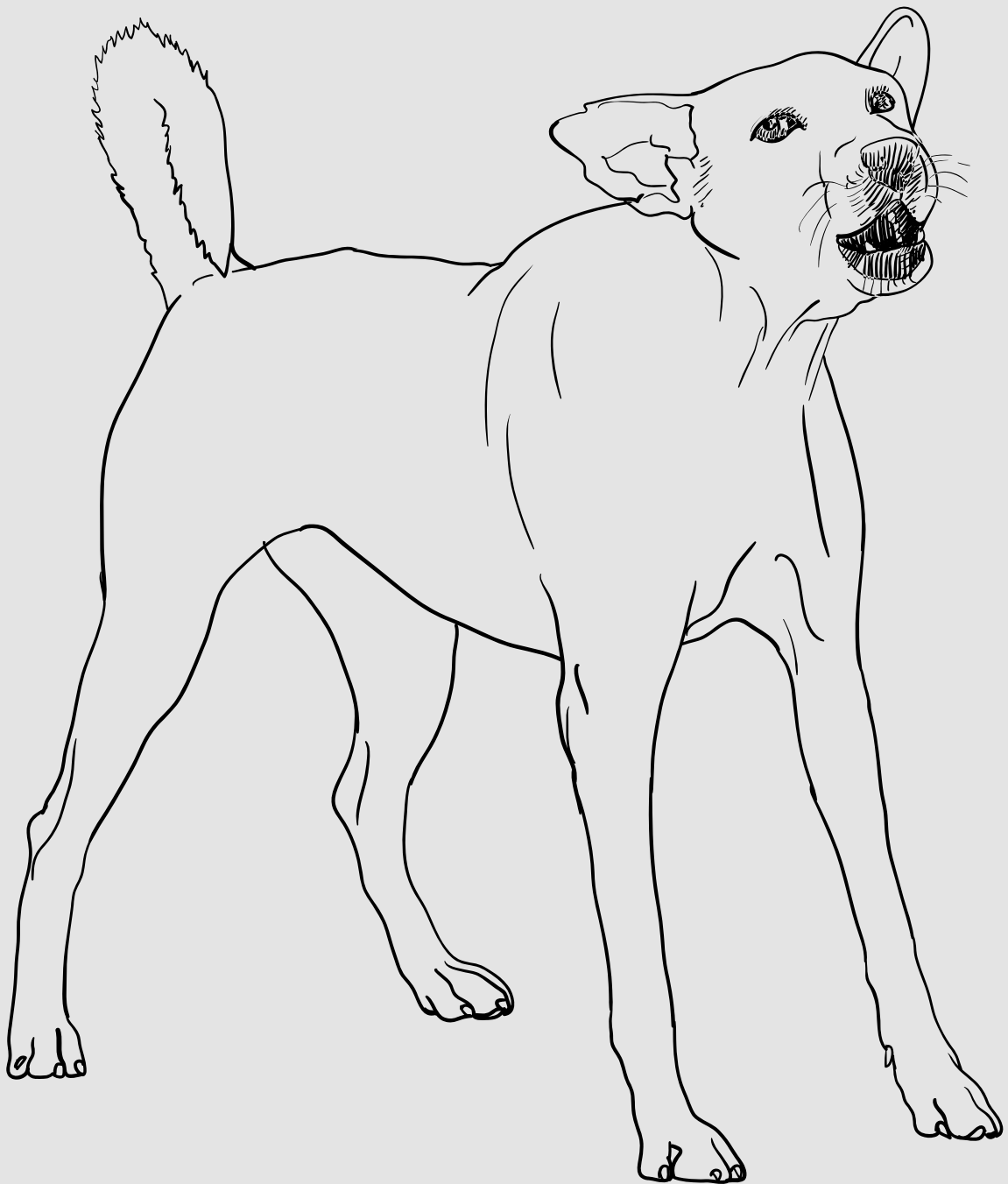
Na mão os hashis -
Testa minha habilidade
o nabo ralado



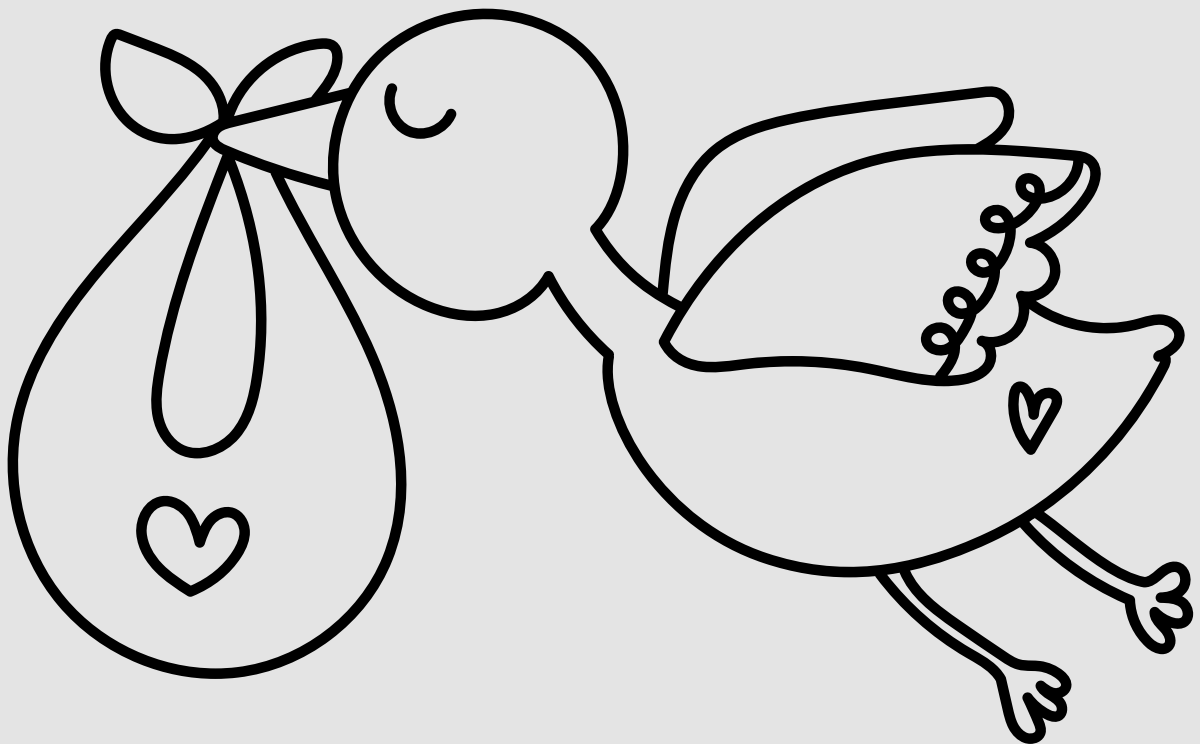
Eu medito
Eu me dito
Eu me edito



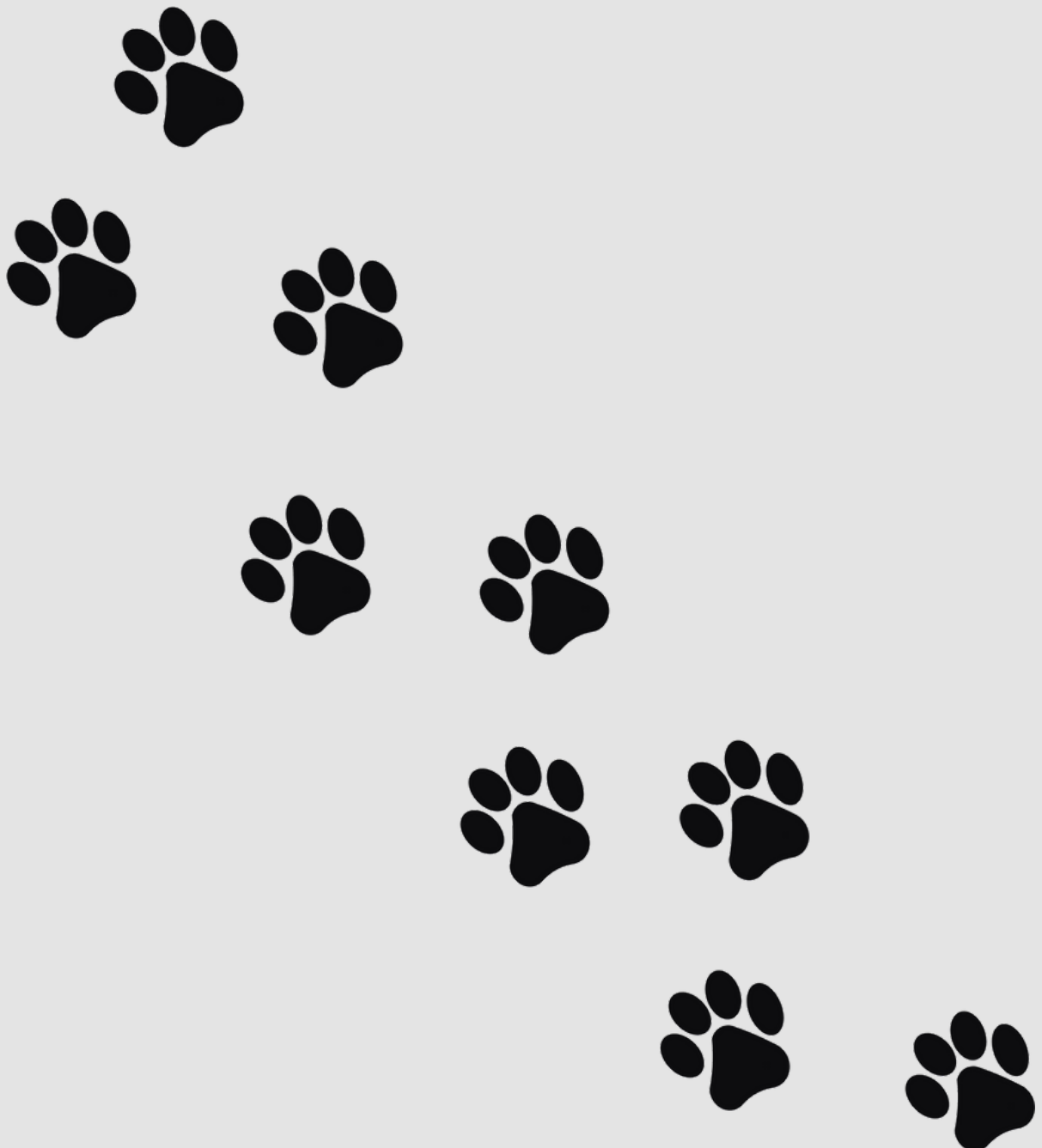
Na casa cachorro não falta
Uns latem miudinho
Outros em CAIXA-ALTA



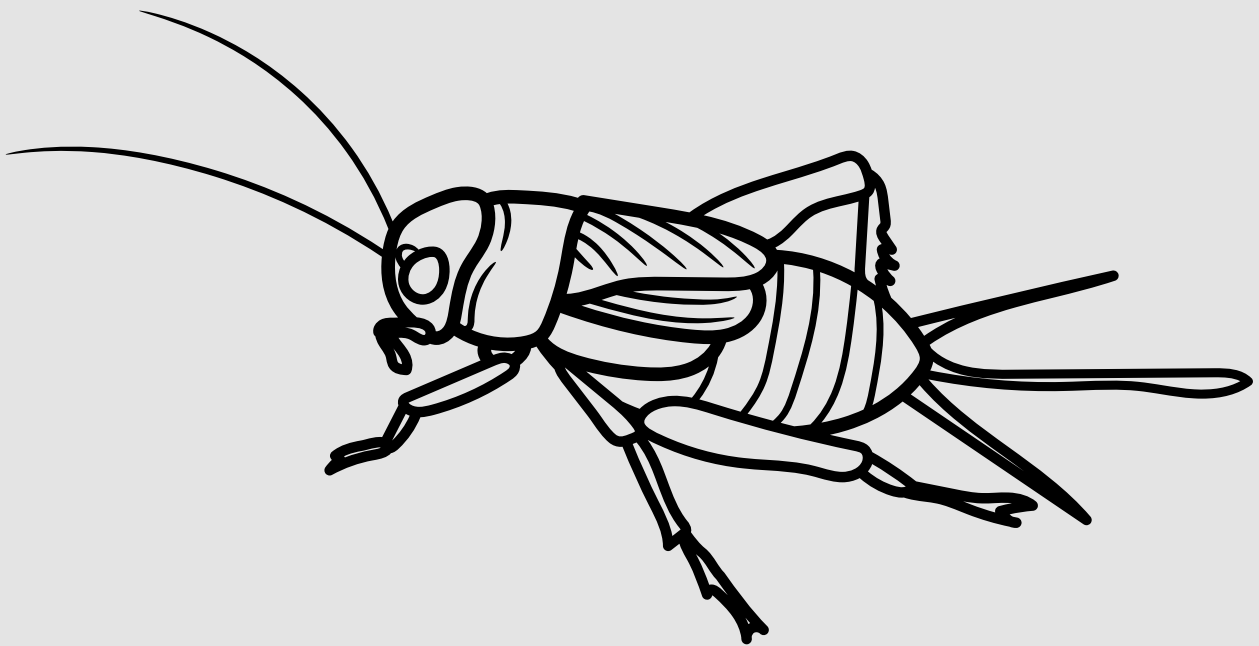
Morro de vergonha
Como contar pra minha mãe
que eu vim da cegonha?



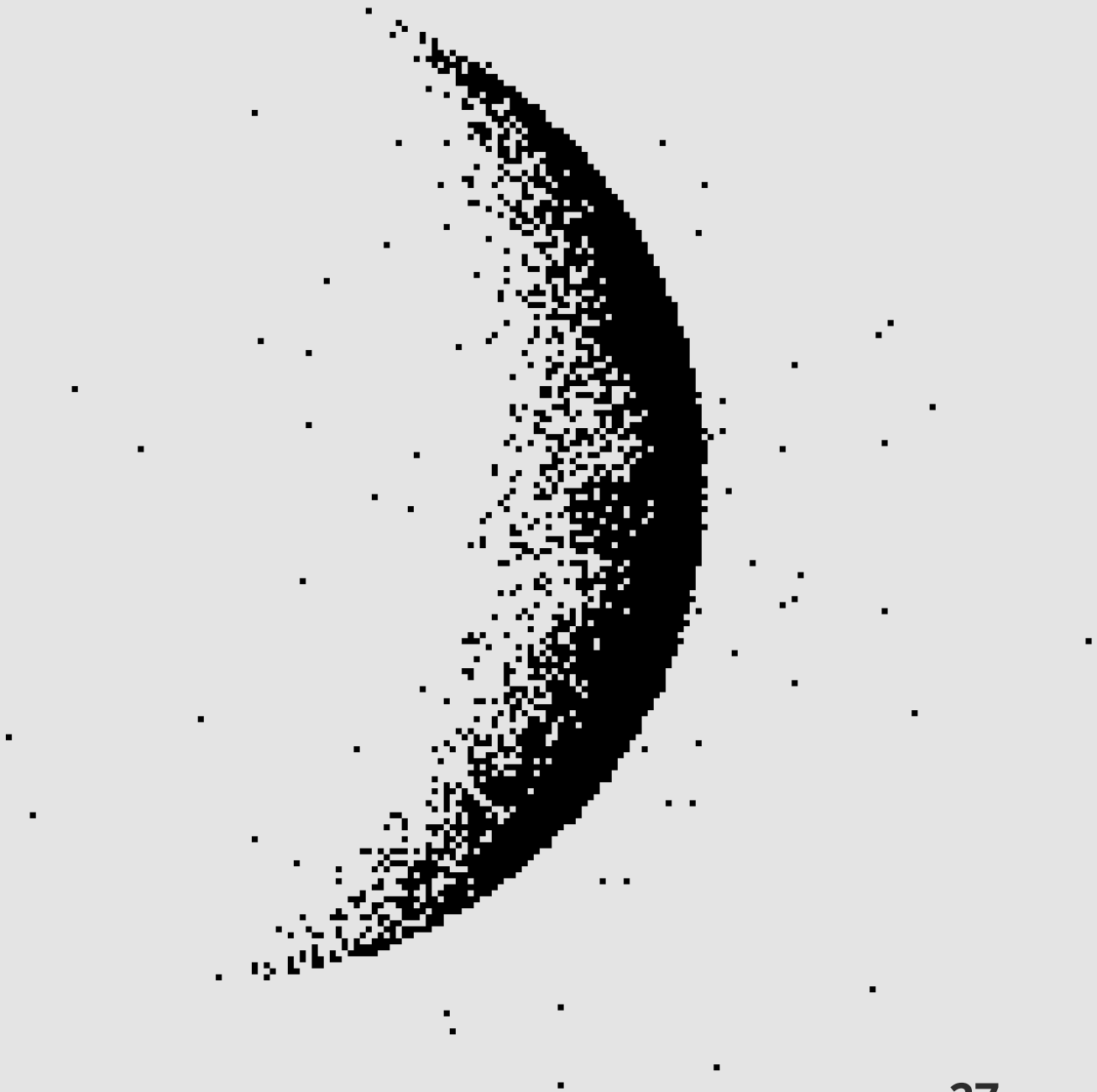
Entre arranhões e lambidas
para cuidar de tanto gato
precisarei de sete vidas



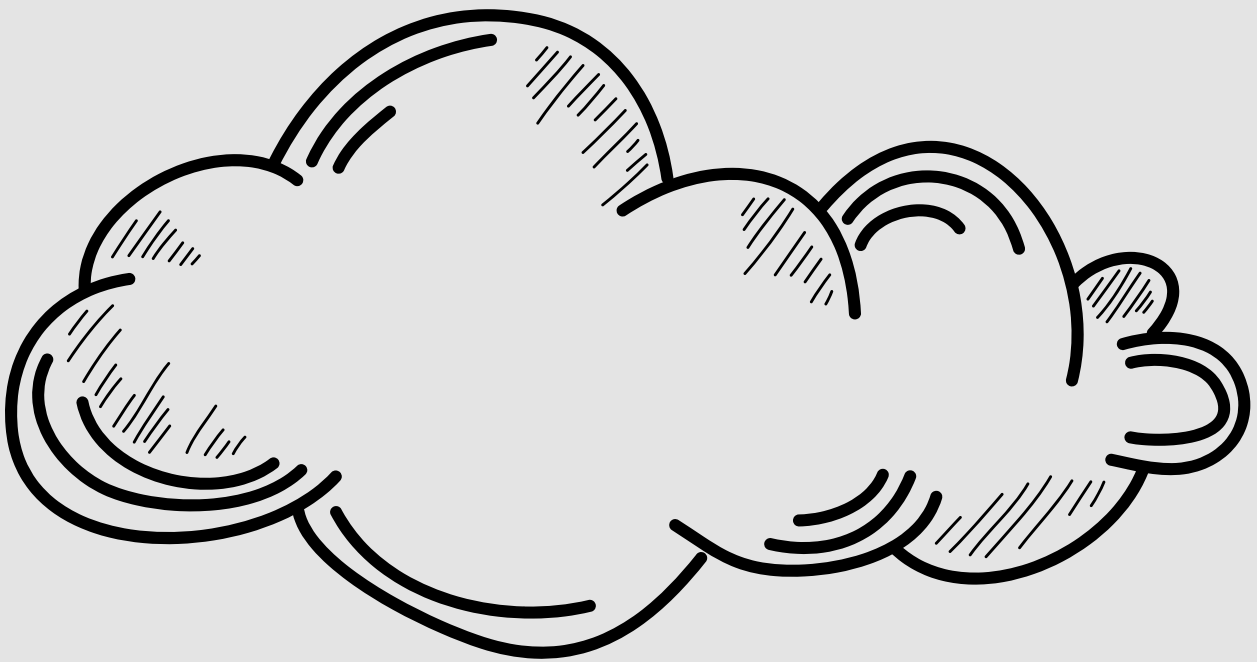
O canto do grilo
Sutil, preenche o vazio
Como é bom ouvi-lo!



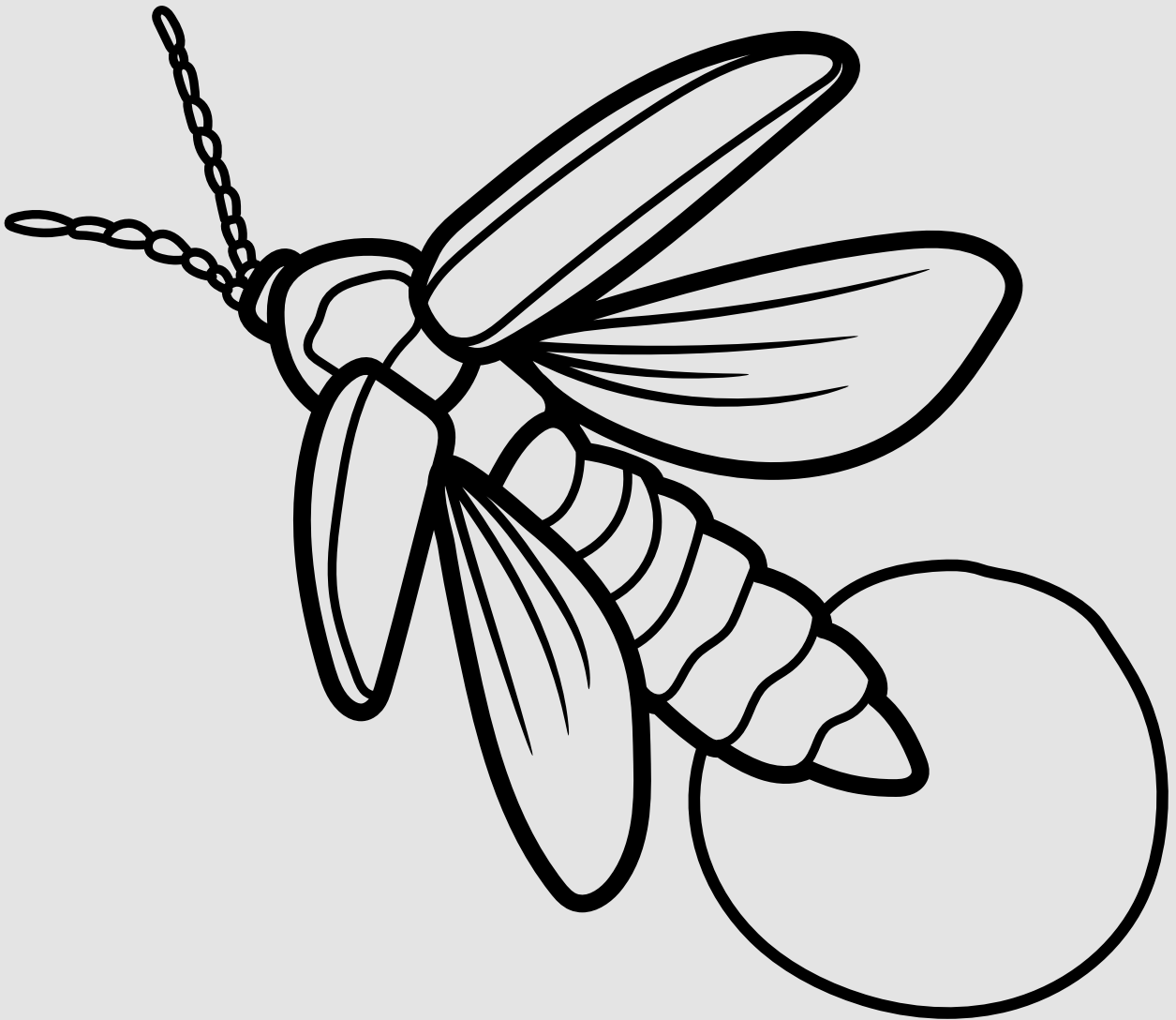
A lua gigante
Do céu risca meu papel
Guardo-a na estante



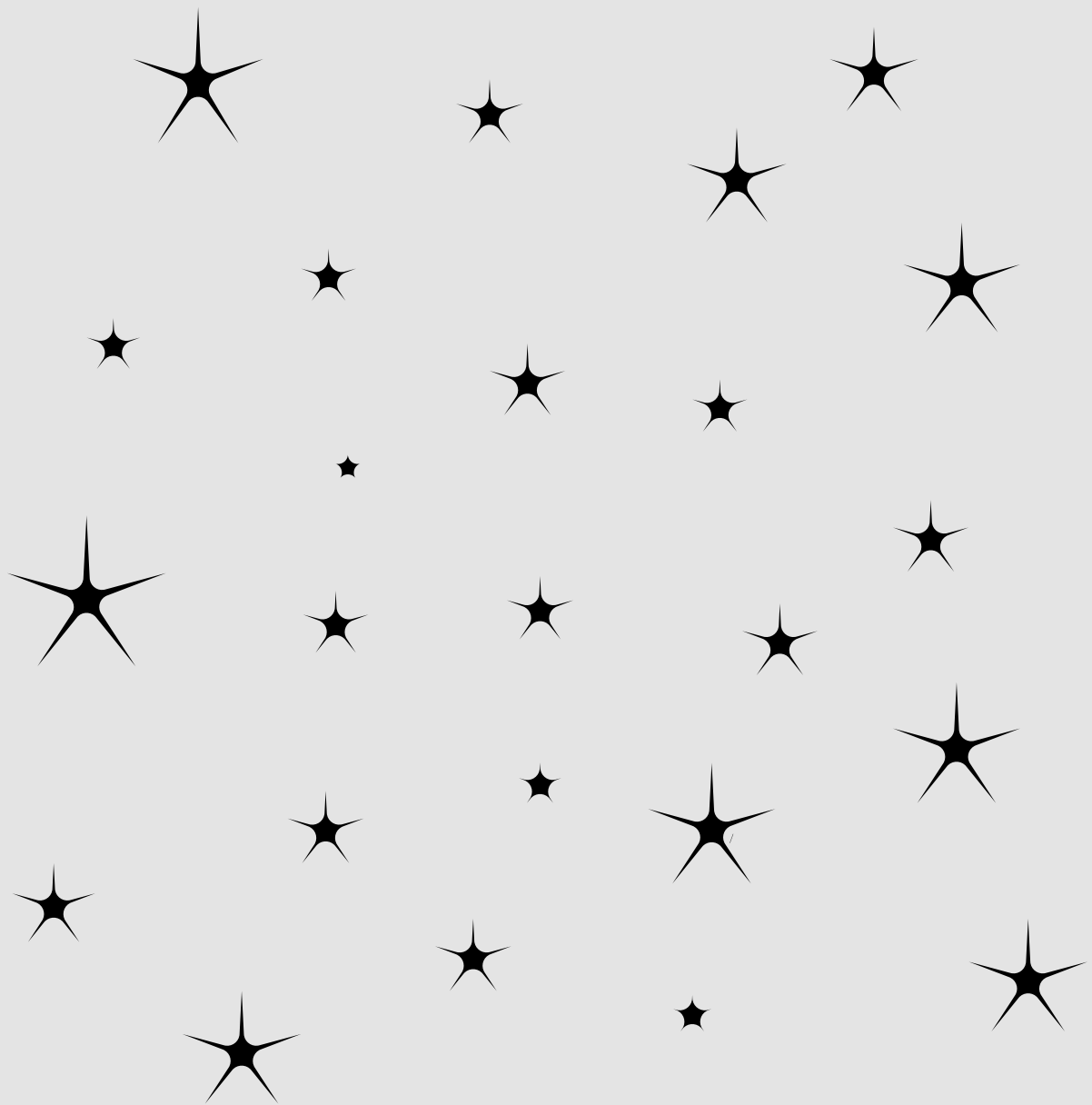
Sentado na praça
o olhar deixa-se guiar
Uma nuvem passa



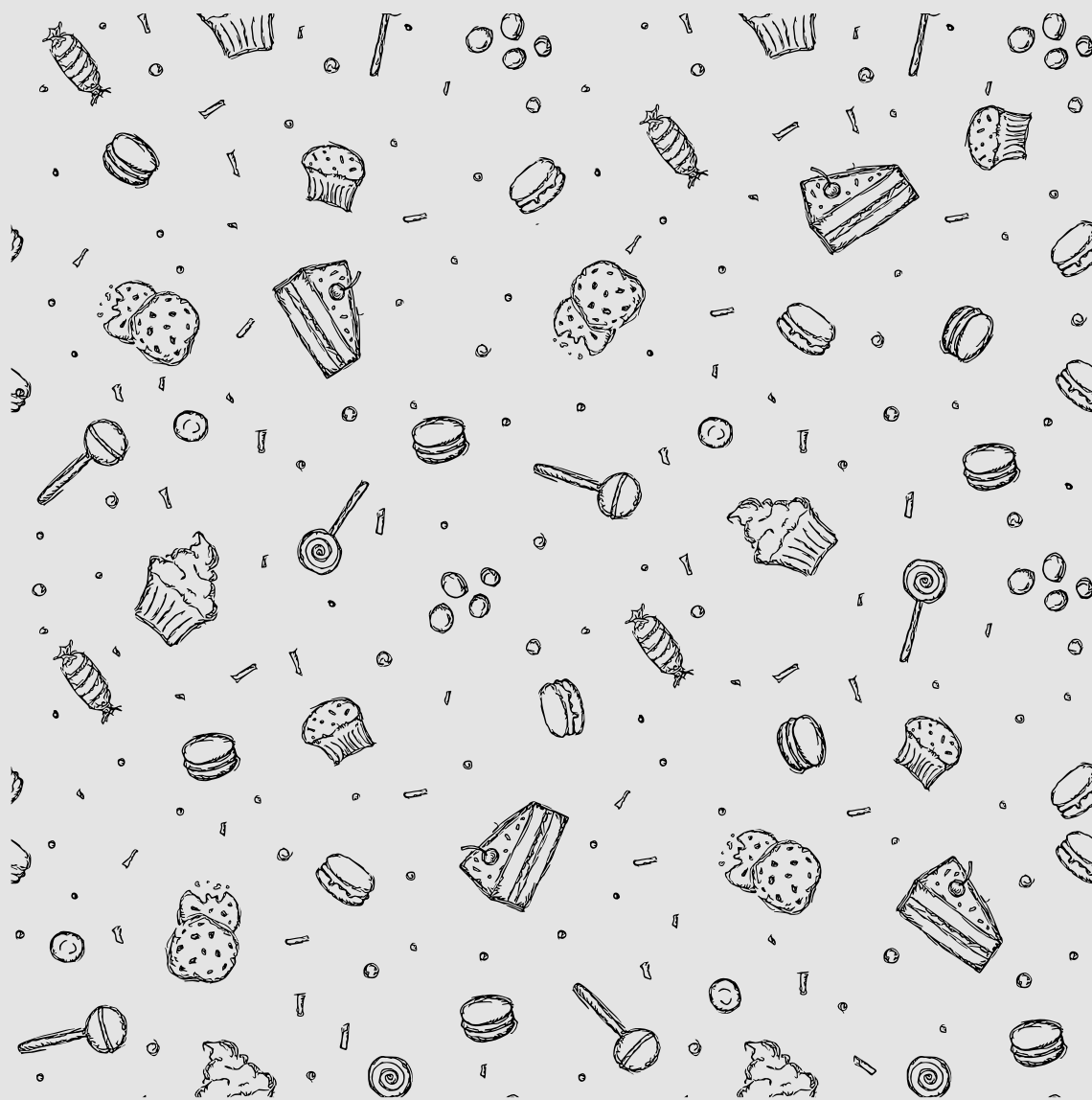
Pisca o pirilampo -
Céu por um instante
o teto do quarto



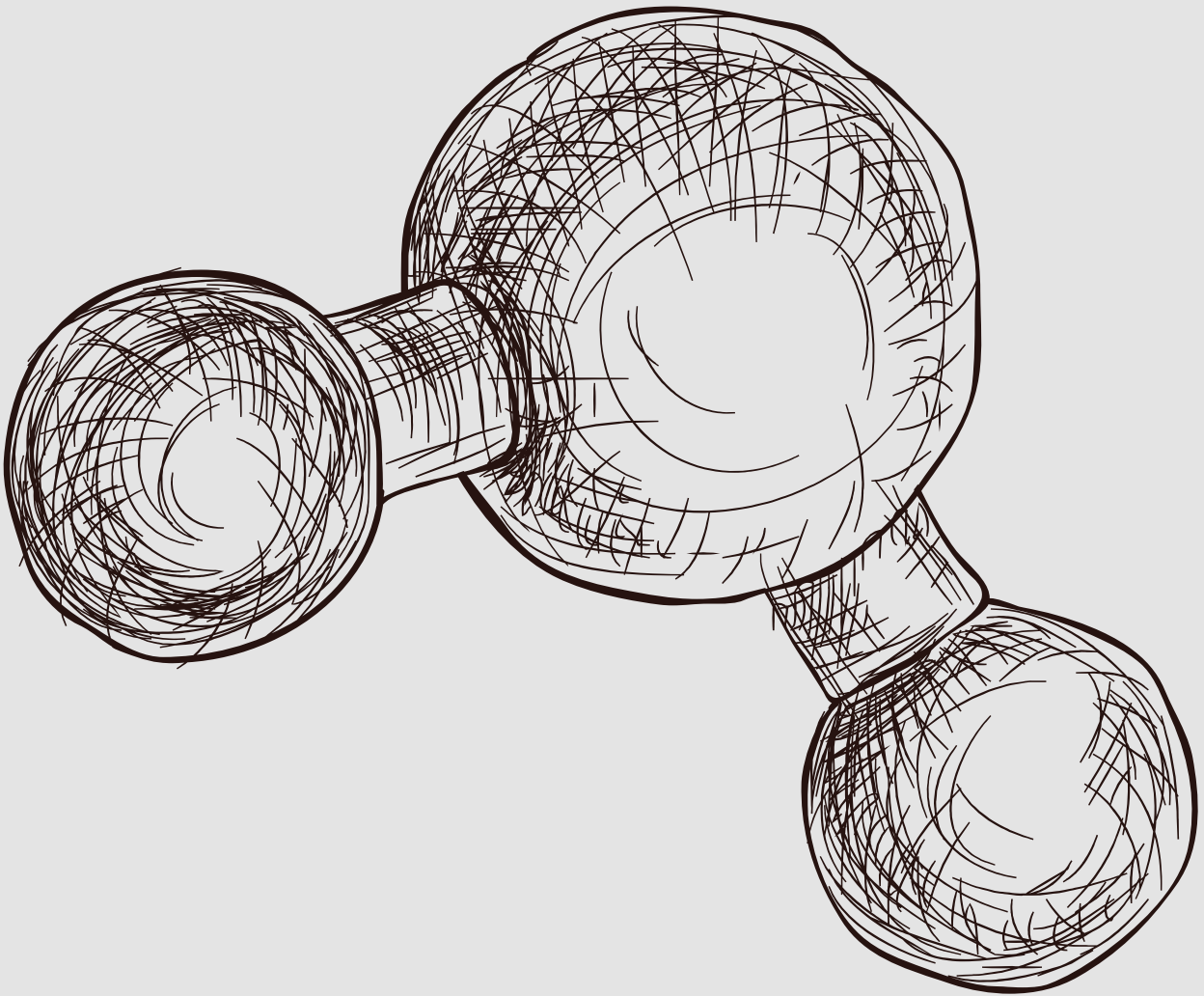
Um som de apito -
O vigia segue a lua
noite adentro



Sou como as formigas
Quando vejo doce
me formigo todo



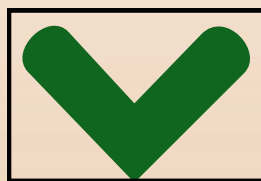
Quando estiver elétrons
Procure ficar prótons
Nunca fique nêutrons



@alvaroposselt



Conheça os livros de Álvaro Posselt?



FICHA TÉCNICA

"30 haicais de Alvaro Posselt"

AUTOR
Álvaro Posselt

ILUSTRAÇÕES
Imagens free - Canva

PROJETO GRÁFICO
Jiddu Saldanha

[CLIQUE AQUI](#)



Coleção 30 haicais - 2023